

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS INFORMATIZADAS

Jaqueline Martins Ramos¹, Marcio Antonio de Assis²

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: jack_martins2010@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: assis-marcio@bol.com.br²

Área de Conhecimento: Enfermagem

Palavras- chave: Informática Médica, Software, Informática em Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Com a intenção de melhorar os tipos de cuidados na área da enfermagem, foi promovida a integração de novas tecnologias durante a execução de procedimentos, proporcionando o aperfeiçoamento do serviço prestado e redução do tempo de atendimento (ROSSI e LIMA, 2005). Atualmente existem inúmeras pesquisas de hardware e software, que buscam facilitar a comunicação entre a equipe multidisciplinar da área da saúde, além daquelas voltadas a gerenciar as informações sobre o paciente (GAIDZINSKI et. al., 2009). O software é definido como um conjunto de instruções que determina ao computador como realizar uma determinada tarefa. No caso de um sistema é o modo como determinada tarefa será executada. Os sistemas de informação na área da saúde irão gerenciar as informações clínicas das especialidades (EVORA, 1995). Com base nas informações levantadas, percebe-se que o uso de meios informatizados tem crescido no cotidiano da enfermagem, o que demonstra a necessidade dos profissionais terem conhecimento para sua operacionalização e utilização.

OBJETIVO

Identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre o uso de sistemas informatizados na prática de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em uma Universidade da região do Alto Tietê. Participaram deste estudo 50 graduandos de Enfermagem. A seleção dos graduandos se deu por meio da aceitação em participar da pesquisa, e estar de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Os graduandos selecionados para o estudo estavam cursando entre o 7º (sétimo) e o 8º (oitavo) período do curso de Enfermagem e tiveram que aceitar participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos da pesquisa graduandos que não estavam cursando entre o 7º (sétimo) e 8º (oitavo) período do curso e que não aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, elaborado pela autora, com o objetivo de proporcionar o levantamento dos dados relacionados ao problema de pesquisa. E, para a realização dessa pesquisa o projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres-Humanos da Universidade de Mogi Cruzes, para ser apreciado e, após a aprovação, foi iniciada a coleta dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi realizado com 50 graduandos de Enfermagem. Sendo que 40 alunos (80 %) eram do 8º semestre e 10 (20%) eram do 7º semestre. A faixa etária dos participantes foi entre 20 e 50 anos, com a idade média de 26,5 anos. Quando indagados se utilizavam o computador com frequência em suas rotinas diárias, 94% responderam que sim, além disso, 100% deles tem acesso à internet. Segundo Peres et. al. (2001) quanto maior o tempo de utilização dos recursos informatizados, mais familiaridade o graduando tem no momento de manusear as ferramentas disponíveis, o que favorece a otimização do desempenho durante o uso do computador. Embora os softwares e as ferramentas tecnológicas sejam uma grande tendência na área da saúde e exista investimento na área tecnológica, ao abordar os participantes em relação aos seus conhecimentos sobre essa realidade, verificou-se que 58% não conhecem nenhum tipo de tecnologia informatizada aplicada na área da saúde. Este fato sofre grande influência da escassa exposição de softwares criados para a enfermagem dentro da ambiente acadêmico para conhecimento dos graduandos. No entanto, é considerável que se identifique a importância do uso das diversas tecnologias para o aperfeiçoamento do modo como se desenvolve o cuidado dentro das instituições hospitalares, tornando necessária a atualização constante dos conhecimentos sobre o uso destes recursos (MATSUDA et. al., 2014). Dentre os que afirmaram ter entrado em contato com algum recurso tecnológico, percebeu-se ainda, que a maioria havia ocorrido dentro de instituição de saúde (43%) ou em algum momento durante a trajetória acadêmica (33%). O contato com softwares utilizados nas rotinas hospitalares tem demonstrado uma boa aceitação entre os profissionais da enfermagem, favorecendo uma nova tendência na forma de se prestar o cuidado (MELO e LIMA, 2012). Em um estudo realizado com enfermeiros de uma instituição hospitalar foi destacado que a informatização favorece o seguimento da assistência prestada ao paciente, promovendo o aprimoramento do tempo gasto com questões administrativas, permitindo ao enfermeiro dispor mais atenção ao paciente e família (MATSUDA et. al., 2014). Diante disso, por meio da análise das respostas obtidas, verificou-se que 52% dos participantes acreditam que estão seguros para trabalhar com as tecnologias informatizadas na área da enfermagem quando formados. Em contrapartida, observa-se que 48% afirmam não estarem preparados para esta situação, sendo relacionado a falta de conhecimento (54%) e a falta de treinamento (13%) como principais causas. Sendo assim, é importante destacar que a Universidade tem um papel extremamente importante na formação profissional dos indivíduos. Sendo assim, os participantes (98%) afirmaram que acreditam ser um papel da instituição de ensino a preparação para utilização de tecnologias informatizadas voltadas ao contexto de sua formação profissional. Porém, Fonseca et. al. (2009) afirmam que mesmo diante do cenário de crescentes inovações tecnológicas, dentro das instituições de ensino o uso desses recursos não tem sido efetivo. Essa condição pode estar relacionada ainda a um outro aspecto que prejudica o desenvolvimento do profissional diante dessa nova necessidade, pois evidenciou-se que 18% dos participantes referem ter dificuldades no manuseio de tecnologias informatizadas, relacionando essa situação à falta de prática (22%) e o desconhecimento sobre os recursos disponíveis (22%). Dentre os colaboradores da pesquisa, 46% já atuam na área da enfermagem, e entre esses, 61% relatam nunca terem utilizado em suas atividades de trabalho softwares com aplicação na área de enfermagem. Entretanto existe a perspectiva de que essa realidade mude, tendo em vista os constantes esforços de se aprimorar o serviço de enfermagem, no qual se perde muito tempo em preenchimentos manuais, sendo que se pode ganha-lo com um sistema informatizado (ÉVORA e DALRI, 2002), considerado ainda, uma forma de se colaborar com a sustentabilidade. Entre os estudantes que não trabalham na área da enfermagem (54%), 30% tiveram contato com algum sistema informatizado. Sendo que

desse grupo, 50% tiveram experiência com recursos informatizados apresentados dentro da Universidade. Segundo Peres (2001) existe um incitamento para instruir os graduandos quanto à utilização do computador e suas ferramentas, objetivando desenvolver a prática profissional. Ressalta-se que são diversas as tecnologias disponíveis no mercado, em 2006 foi publicado um estudo relacionado a um software que converte um som gravado em formato de texto, que é utilizado por médicos para registro de relatórios no computador e prescrição das medicações por meio da voz. Com isto existe uma grande expectativa para que este recurso seja utilizado na área da enfermagem, cogitando inclusive o uso do dispositivo para registro da evolução do paciente (MARIN, CUNHA, 2006).

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem em relação às tecnologias informatizadas, pois compreende-se que a área da saúde tem aderido a mudanças favoráveis que visam o aprimoramento dos serviços realizados, sejam eles assistenciais ou burocráticos. Percebe-se que embora mais da metade dos participantes se sintam preparados para atuar com uso de recursos informatizados, uma minoria conhece de fato as ferramentas disponíveis no ramo da informática voltado à área da enfermagem. E mesmo entre aqueles que trabalham na área, poucos têm contato direto com tais recursos. O contato dos graduandos com tais tecnologias é importante para prepara-los para a realidade do mercado de trabalho atual, sendo assim a universidade tem um papel de suma importância para a transmissão de conceitos teórico-práticos sobre tais recursos. Desta forma, acredita-se que o uso de softwares educativos, que facilitam a representação de procedimentos realizados na prática profissional são fundamentais para o aprendizado, com isso tornam-se relevantes para integrar o aluno ao uso da tecnologia existente. Portanto, foi possível verificar que ainda existem barreiras no conhecimento dos graduandos para a realidade atual do mercado tecnológico, porém, como o uso do computador pelos graduandos é frequente estas barreiras podem ser facilmente quebradas por meio de treinamentos constantes durante o período de formação acadêmica e frente ao surgimento de novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

ÉVORA, Y. D. M. **Processo de Informatização em Enfermagem: Orientações Básicas**. São Paulo: EPU,1995.

ÉVORA Y. D . M . ; DALRI , M . C . B. O uso do computador como ferramenta para a implantação do processo de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília,v.55,n.6,p709-7 13, nov./dez.2002.

FONSECA, L. M. M.; GÓES, F. S. N.; FERECINI, G. M.; LEITE, A. M.; MELLO, D. F.; SCOCHI, C. G. S. Inovação tecnológica no ensino da semiótica e semiologia em enfermagem neonatal: do desenvolvimento à utilização de um software educacional. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 2009 Jul-Set; 18(3): 549-58.

GAIDZINSKI, R. R.; FUGULIN, F. M. T.; PERES, H. H. C.; CASTILHO, V.; MASSAROLLOS, M. C. K. B.; MIRA, V. L.; PEREIRA, I. M.; TSUKAMOTO, R. Dimensionamento informatizado de profissionais de enfermagem: inovação tecnológica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**.2009; 43(Esp 2):1314-9.

LIMA, A. F. C.; MELO, T. de O. Percepção de enfermeiros em relação à implementação da informatização da documentação clínica de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2012; 46(1):175-83.

MARIN, H. de F.; CUNHA, I. C. K. O. Perspectivas atuais da Informática em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2006 maio-jun; 59(3): 354-7.

MATSUDA, L. M.; ÉVORA, Y. D. M.; HIGARASHI, I. H.; GABRIEL, C. S.; INOUE K. C. Informática em enfermagem: desvelando o uso do computador por enfermeiros. **Texto e Contexto de Enfermagem**, Florianópolis, 2014 Jan-Mar; 24(1): 178-86.

PERES, H. H. C; DUARTE, Y. A. de O.; MAEDA,S. T.; COLVERO,L. A. Estudo exploratório sobre a utilização dos recursos de informática por alunos do curso de graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.35, n. 1, p. 88-94, mar. 2001.

ROSSI F. R; LIMA M. A. D. da S. Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2005 maio-jun; 58(3): 305-10.